

**eP2213****Avaliação do estorno de medicamentos pré e pós-implantação dos dispensários eletrônicos**

Camila Pereira Menezes, Leonardo Feix, Thalita Silva Jacoby - HCPA

Introdução: O dispensário eletrônico, utilizado para a dispensação de medicamentos, propicia entre os vários benefícios para instituição e usuário o fácil acesso aos medicamentos para a equipe de enfermagem; o armazenamento seguro de medicamentos nas unidades e o melhor controle de estoque pelo rastreamento da distribuição e dispensação dos medicamentos disponibilizando o medicamento somente próximo ao momento da administração. Objetivo: Comparar o valor médio (R\$) de estorno de medicamentos previamente e após a implantação de dispensários eletrônicos. Metodologia: Estudo descritivo retrospectivo realizado através da avaliação dos relatórios de estornos de medicamentos feitos pela equipe de enfermagem das unidades de internação com implantação do dispensário eletrônico a partir de janeiro de 2015, sendo uma unidade de internação cirúrgica, uma unidade de internação onco-pediátrica, uma unidade de internação clínica de transplantes e uma unidade obstétrica. Foram avaliados dados do valor médio (R\$) de estorno de medicamentos do período de seis meses prévios à implantação do dispensário eletrônico e seis meses após para cada uma das unidades. Previamente à implantação do dispensário, os medicamentos eram dispensados pela farmácia central por paciente para um período de 24 h e os medicamentos prescritos com frequência de administração "Se Necessário" eram dispensados uma dose por prescrição. Com a implantação do dispensário eletrônico, os medicamentos ficam disponíveis para retirada durante o período de duas horas antes até uma hora após o horário de aprazamento. Em ambos os sistemas de dispensação, os medicamentos não administrados por algum motivo são recolhidos pela farmácia e caracterizados como estorno. Resultados: O valor médio (R\$) de estorno pré-implantação das quatro unidades avaliadas foi R\$ 57.837,11 e o valor pós-implantação foi R\$ 26.036,49 representando uma redução de 55% no valor de medicamentos estornados. Conclusão: Observa-se através dos resultados que com a implantação dos dispensários eletrônicos houve um controle mais eficaz sobre os medicamentos dispensados e administrados ao paciente. A disponibilidade dos medicamentos somente no momento da necessidade de administração ao paciente reduz o estorno de medicamentos para a farmácia central, evitando perdas e retrabalho das equipes de enfermagem e farmácia e conseqüentemente os custos envolvendo medicamentos no hospital. Palavras-chaves: dispensário de medicamentos, sistemas de distribuição, estorno